



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Departamento de Economia e Relações Internacionais

Centro Socioeconômico

Curso de Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	Nome da disciplina	Total de horas-aula semestral	Horário
CNM 7221	Teoria das Relações Internacionais I	60 H/A Obrigatória	Segundas e Quartas 14:20- 16hs

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Camila Feix Vidal

Contato: camilafeixvidal@gmail.com e camila.vidal@ufsc.br

III. EMENTA

O pensamento dos clássicos sobre relações internacionais: Tucídides, Maquiavel, Hobbes, Kant, Locke e Grotius. Os liberais internacionalistas e o problema da paz. A hegemonia do realismo no contexto da Guerra Fria. A Escola Inglesa. O debate metodológico e a constituição das Relações Internacionais como ciência social.

IV. OBJETIVOS

- Introduzir aos estudantes às teorias clássicas das Relações Internacionais desde a constituição da disciplina até a década de 1970, incluindo também o substrato filosófico-normativo que informa a teorização em RI.

- Estimular a reflexão dos estudantes sobre o que significa teorizar em relações internacionais e em ciências sociais em geral através da discussão, por exemplo, de como os modelos teóricos ajudam ao desenho da pesquisa e de como as construções teóricas estão vinculadas a umas realidades sociopolíticas específicas.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. As Relações Internacionais como disciplina acadêmica

5.1.1. A periodização tradicional do desenvolvimento da disciplina e os questionamentos contemporâneos a essa periodização

5.1.2. Teoria empírica e teoria normativa nas Relações Internacionais

5.1.3. A vinculação entre teoria internacional e prática política

5.2. O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais

5.2.1. O substrato do realismo: Tucídides, Maquiavel, Hobbes

5.2.2. O substrato do liberalismo: Kant, Locke

5.2.3. O pensamento de Grotius como antecedente da teorização sobre a sociedade internacional

5.3. As grandes aproximações teóricas: liberalismo

5.3.1. N. Angell: a irracionalidade da guerra

5.3.2. J. A. Hobson: imperialismo e política interna

5.3.3. D. Mitrany: a organização internacional como receita para a paz

5.4. As grandes aproximações teóricas: realismo

5.4.1. E. H. Carr: poder vs. moralidade e o “debate realismo-idealismo”

5.4.2. Hans Morgenthau: interesse nacional e política de poder

5.4.3. G. Kennan: realismo e política externa dos EUA

5.4.4. O realismo sociológico de R. Aron

5.5. A Escola Inglesa e a teorização sobre sociedade internacional

5.5.1. A Escola Inglesa: temas e autores

5.5.2. Hedley Bull: a sociedade internacional anárquica

5.5.3. A recuperação do legado da escola inglesa na teorização atual

5.6. As Relações Internacionais como ciência social e o debate metodológico

5.6.1. O behaviorismo na Ciência Política e nas Relações Internacionais

5.6.2. A discussão “tradicionalismo vs. ciência”

5.6.3. A contribuição de Karl Deutsch: ciência social filosoficamente informada

VI. METODOLOGIA DE ENSINO / FORMA DE TRABALHO

Tendo em vista a retomada das atividades em caráter remoto, a metodologia de ensino será composta por atividades disponibilizadas no Moodle e divididas entre atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas (webconferência) ocuparão cerca de 50% das aulas e serão espaços para debate e resolução de dúvidas.

Atividades assíncronas ocuparão o restante das aulas e contarão com recursos como: textos para leitura dirigida, vídeos, apresentação em slides, atividades coletivas em fórum e atividades individuais como tarefas.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Atividades Avaliativas serão feitas ao longo do semestre totalizando 10,0.

Assim: participação nos fóruns (escolher 5 dos 7 fóruns) (0,5 cada totalizando 2,5) e 3 atividades de pesquisa (2,5 cada)

VIII. CRONOGRAMA e Bibliografia

25 outubro segunda-feira	Apresentação da disciplina; As Relações Internacionais como disciplina acadêmica - A periodização tradicional do desenvolvimento da disciplina e os questionamentos contemporâneos a essa periodização - Webconferência 14:20 BBB (Moodle) - Leituras obrigatórias: a) PECEQUILO, Cristina Soreanu. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016 (cap. 1, pg. 1-21) b) NOGUEIRA, João Pontes e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 (cap. 1, p.1)
27 outubro quarta-feira	- Fórum de discussão (resumo)
01 novembro segunda-feira	Sem aula (feriado 02/11)
03 novembro quarta-feira	As Relações Internacionais como disciplina acadêmica - Teoria empírica e teoria normativa nas Relações Internacionais; A vinculação entre teoria internacional e prática política; A predominância anglo-saxã

	<p>- Webconferência 14:20 BBB (Moodle)</p> <p>- Leituras Obrigatórias:</p> <p>a) DEVETAK, Richard. An Introduction to International Relations. Cambridge: Cambridge University Press, 2012 (An Introduction to International Relations, p.1)</p> <p>b) VIOTTI, Paul e KAUPPI, Mark. International Relations Theory. Glenview: Pearson (cap. 1, p.1-36)</p>
08 novembro segunda-feira	<p>O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais - O substrato do realismo: Tucídides</p> <p>- Webconferência 14:20 BBB (Moodle)</p> <p>- Leitura Obrigatória:</p> <p>TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora da UNB, 1987. (Diálogo Meliano cap 85-113, pg. 347-353);</p>
10 novembro quarta-feira	- Fórum de discussão (O senhor das moscas)
15 novembro segunda-feira	Feriado
17 novembro quarta-feira	<p>O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais - O substrato do realismo: Maquiavel e Hobbes</p> <p>- Webconferência</p> <p>- Leituras obrigatórias:</p> <p>a) HOBBS, Thomas. O Leviatã. (cap XII, XIV e XV - pg. 45-57);</p> <p>b) MAQUIAVEL, Nicolo. O Príncipe. São Paulo: Cultrix, 2006. (cap. XV – XIX, pg. 101-124)</p> <p>- Leitura complementar:</p> <p>MEDEIROS, Marcelo (et al) (orgs.). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010 (cap. 1, p.27)</p>
22 novembro segunda-feira	<p>O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais - O substrato do liberalismo: Kant e Locke</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Webconferência - Leituras obrigatórias: a) KANT, Immanuel. A Paz Perpétua. Porto Alegre: L&PM, 2008. (Primeira e Segunda Seção, pg. 14-56). b) LOCKE, John. Dois Tratados sobre o Governo. (Segundo Tratado, cap. 2 – Do estado de natureza e cap. 3 – Do estado de guerra)
24 novembro quarta-feira	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa formato Padlet: Estado Islâmico explicado pelos substratos (atividade avaliativa)
29 novembro segunda-feira	<p>O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais - O pensamento de Grotius como antecedente da teorização sobre a sociedade internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Webconferência - Leitura obrigatória: GROTIUS, Hugo. O Direito da Guerra e da Paz (vol. 1). Ijuí: Editora Unijuí, 2004 (Livro I, cap. 1: O que é a Guerra? O que é a Paz?)
01 dezembro quarta-feira	Entrega tarefa
06 dezembro segunda-feira	<p>As grandes aproximações teóricas: liberalismo - N. Angell: a irracionalidade da guerra; D. Mitrany: a organização internacional como receita para a paz</p> <ul style="list-style-type: none"> - Webconferência - Leituras obrigatórias: a) ANGELL, Norman. The Great Illusion. In BETTS, Richard. Conflict After the Cold War. Nova York: Pearson, 2008. b) MITRANY, David. A Working Peace System. Chicago: Quadrangle Books, 1966. - Leitura complementar: MEDEIROS, Marcelo (et al) (orgs.). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010 (cap. 2, p.46)
08 dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Fórum (resumo)

quarta-feira	
13 dezembro segunda-feira	<p>As grandes aproximações teóricas: liberalismo - J. A. Hobson: imperialismo e política interna</p> <ul style="list-style-type: none"> - Webconferência - Leitura obrigatória: HOBSON, John A. Imperialism: A study. Nova York: Cosimo, 2005 (Prefácio e Nationalism and Imperialism, p. V e p. 3)
15 dezembro quarta-feira	- Fórum (Hobson aplicado)
19 dezembro – 30 janeiro	Recesso
31 janeiro segunda-feira	<p>As grandes aproximações teóricas: realismo - Carr: poder vs. moralidade e o “debate realismo-idealismo”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Webconferência - Leitura obrigatória: CARR, E.H. Vinte Anos de Crise. Brasília: UNB, 1981. (cap. VIII pg. 135-188)
02 fevereiro quarta-feira	- Pesquisa Carr e a “extrema direita” contemporânea
07 fevereiro segunda-feira	<p>As grandes aproximações teóricas: realismo - Hans Morgenthau: interesse nacional e política de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> - Webconferência - Leitura obrigatória: MORGENTHAU, Hans. Política entre as Nações. Brasília: UNB, 2008 (cap 1 e 2). - Leitura complementar: MEDEIROS, Marcelo (et al) (orgs.). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010 (cap. 3, p.54)
09 fevereiro quarta-feira	Entrega tarefa

<p>14 fevereiro segunda-feira</p>	<p>As grandes aproximações teóricas: realismo - G. Kennan: realismo e política externa dos EUA; O realismo sociológico de R. Aron</p> <p>- Webconferência</p> <p>- Leituras obrigatórias:</p> <p>a) ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. São Paulo: Editora universidade de Brasília, 2002 (p.7-66).</p> <p>b) KENNAN, George. American Diplomacy. Chicago: University of Chicago Press, 2012 (Part III, Chap. 2: American Diplomacy and the Military p. 382-407).</p> <p>- Leitura complementar:</p> <p>MEDEIROS, Marcelo (et al) (orgs.). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010 (cap. 4, p.77)</p>
<p>16 fevereiro quarta-feira</p>	<p>- Fórum (resumo)</p>
<p>21 fevereiro segunda-feira</p>	<p>A Escola Inglesa e a teorização sobre sociedade internacional - A Escola Inglesa: temas e autores; Hedley Bull: a sociedade internacional anárquica</p> <p>- Webconferência</p> <p>- Leitura obrigatória:</p> <p>BULL, Hedley. Sociedade Anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002. (Capítulo 1: O Conceito de Ordem na Política Mundial e Capítulo 2: Há uma Ordem na Política Mundial? Pg. 7- 64).</p> <p>- Leitura complementar:</p> <p>MEDEIROS, Marcelo (et al) (orgs.). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010 (cap. 13, p.310)</p>
<p>23 fevereiro quarta-feira</p>	<p>A Escola Inglesa e a teorização sobre sociedade internacional - A recuperação do legado da escola inglesa na teorização atual</p> <p>- Leitura obrigatória:</p> <p>LINKLATER, Andrew (et al). Theories of International Relations. Nova York: Palgrave, 2005 (cap. 4 – The English School)</p>

	- Pesquisa a apresentação em slides – Globalização (des)igual (atividade avaliativa) Filme: Milton Santos – O mundo global visto do lado de cá
28 fevereiro 02 março	Dia não letivo (Carnaval) Entrega tarefa
07 março segunda-feira	- Fórum (debate teórico) Filme: Sob a névoa da guerra
09 março quarta-feira	- Fórum (debate teórico) Filme: O homem que queria salvar o mundo
14 março segunda-feira	As Relações Internacionais como ciência social e o debate metodológico - O behaviorismo na Ciência Política e nas Relações Internacionais; A discussão “tradicionalismo vs. ciência”; A contribuição de Karl Deutsch: ciência social filosoficamente informada - Webconferência - Leitura obrigatória: DEUTSCH, Karl. Análise das Relações Internacionais. Brasília: UNB, 1978.
16 março quarta-feira	Encerramento disciplina
23 março quarta-feira	REC - Atividade de Recuperação

Orientações importantes

- Não é permitido tirar foto, filmar ou gravar as aulas ou o material nela apresentado sem autorização da professora;
- Para um bom aproveitamento em aula, é imprescindível a leitura prévia dos textos selecionados.
- É sugerido que os/as estudantes participem das aulas síncronas. O microfone deve ser mantido desligado. Para pedir a palavra, solicitar no chat.

- Conforme Ofício Circular Conjunto n. 003/2021/PROGRAD/SEAI:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.